

# FORUM

# das seis

STU  
Sintusp  
Sinteps  
Sintunesp  
Adunicamp  
Adusp-S.Sind.  
Adunesp-S.Sind.

## RELATO DA REUNIÃO DO FÓRUM DAS SEIS – 08/03/05

A reunião do Fórum das Seis, realizada no dia 08/03/05, contou com a participação de todas as entidades que compõe o Fórum, além de um representante da Fasubra. A pauta tratou da organização da Campanha Salarial 2005. No início a Coordenação propôs o desdobramento da pauta nos seguintes assuntos: a) informes; b) discussão do índice de reajuste salarial e outros itens da pauta unificada de reivindicações; c) calendário da campanha; d) rateio das campanhas de 2003 e 2004; e) coordenação do Fórum.

### 1) Informes:

ADUNICAMP – Esteve envolvida, no início do ano, com a participação no Congresso do Andes-SN, realizando assembléia para a definição de delegados e o posicionamento sobre a CUT. Está ocorrendo na Unicamp eleições para Reitor, sendo que a Adunicamp ficou responsável pela organização dos debates entre os candidatos. São 3 candidatos, porém sem muita chance de modificar o grupo que está na atual reitoria.

ADUNESP – Como Coordenação do Fórum, encaminhou ao Cruesp pedido de solicitação da planilha atualizada de fevereiro, sem ainda obter resposta. Outro ofício foi enviado solicitando cópia e esclarecimento sobre o Plano Diretor para o Ensino Superior do Estado de São Paulo em discussão nas 3 universidades, também sem resposta. Quanto a questão de perseguição política, não foi encaminhado documento ao Cruesp ainda, pois estão sendo levantadas mais informações sobre os fatos e, provavelmente, essas questões serão inseridas na pauta da campanha 2005. A Adunesp foi convidada a participar de uma reunião na CUT, no dia 10/03, para tratar da construção da pauta unificada dos servidores, mas ainda não decidiu se irá participar. Durante o mês de janeiro, realizaram-se assembléias discutindo o indicativo de desfiliação junto à CUT, sendo a decisão final, pela desfiliação, tomada em Plenária, e defendida no congresso do Andes-SN que, neste evento, também aprovou a desfiliação junto à CUT. Houve mudança na reitoria da UNESP e a Adunesp foi chamada para tomar ciência do atual quadro financeiro da Universidade, deixado pela gestão Trindade. O Reitor reiterou que a Unesp terá problemas orçamentário e financeiro, durante o ano de 2005, e informou que o Secretário de Ciência e Tecnologia já sinalizou que não haverá verba extra cota-parte do ICMS em 2006 para o projeto de expansão, o que ampliará os problemas na Unesp. Foi organizado um debate sobre cotas a realizar-se no dia 15/03, em Marília, onde também será realizada uma plenária da Adunesp S. Sindical. Chegou um convite para participar de uma reunião no dia 12/03, às 15 h, na sede da Conlutas, para tratar das reformas universitária, sindical-trabalhista e o lançamento nacional do jornal da Conlutas nº 3, com organização de panfletagens e manifestações no dia 15/03 contra as reformas sindical-trabalhista e universitária do governo LULA/FMI.

ADUSP – Participou do congresso do Andes-SN, que tratou de 3 grandes temas: a) a desfiliação da CUT onde os delegados da Adusp não foram com posição fechada, sendo que a maioria votou pela não desfiliação; b) problema do PROIFES que surgiu em algumas Ads das universidades federais que passaram a não efetuar o repasse para o Sindicato Nacional como uma forma de desestruturar o mesmo, com a clara pretensão de quebra e de criação de uma nova organização, que foi solucionado com a reafirmação da estrutura do Sindicato e das deliberações já existente sobre o tema; c) a reforma universitária, sendo aprovada uma agenda do sindicato que visa a subsidiar a base para o debate da reforma e se posiciona contra o anteprojeto do governo federal sobre a reforma do ensino superior. Na Adusp continua o problema com a contratação de professores precários, principalmente para os cursos novos, onde a Adusp já se posicionou contrária a esta prática, mas que ainda vem sendo utilizada. Inclusive houve problema com a demissão de uma professora, sem nenhum direito trabalhista. Está iniciando o debate sobre a escolha de reitor. O Sindicato organizou um cd com as fotos da mobilização 2004 que, posteriormente, poderá ser enviado às entidades. Há preocupação da diretoria com o Plano do governo estadual sobre o ensino superior que propõe nova expansão sem a garantia de qualidade. A

Adusp continua na batalha contra as fundações e ocorreu uma reunião no Ministério Público, no dia 07/03, para tratar de cursos pagos, na qual os promotores sinalizaram surpresa sobre as fundações.

SINTUNESP – Apontou mudança na reitoria da Unesp e melhora na conversa com o sindicato. Foi autorizada a participação de um representante do sindicato no Conselho Universitário com direito a voz. Iniciou um processo de discussão sobre a reforma universitária na Unesp chamada pela reitoria, via congregações, porém considera importante que as congregações deveriam ser abertas e sugere que o Fórum chame uma reunião com o Cruesp ainda este mês para a discussão do tema.

SINTUSP – Nos dias 31/03 e 01/04 terá um encontro da categoria para discutir e preparar a campanha salarial 2005. Quanto à discussão da campanha, está passando nas unidades e discutindo com a categoria o momento atual de aquecimento da economia e as perspectivas para a nossa campanha salarial. A reunião de diretoria aponta que será necessária a reposição da inflação mais a recuperação das perdas. Levantou o problema da terceirização dos restaurantes universitários e problemas com os funcionários vinculados à USP. Quanto ao auxílio alimentação, a categoria indica o objetivo de chegar a cota de meio salário mínimo. Denuncia a existência de PPP, já em andamento, em alguns departamentos da USP, exemplo a Escola de Educação Física, onde se utiliza o espaço público para atividades privadas.

STU – Esteve envolvido na participação do congresso da Fasubra. Iniciou a realização de reuniões para a discussão da campanha salarial. Está se dedicando muito ao problema dos aposentados, tendo reuniões periódicas. A Unicamp está passando pelo processo eleitoral e o STU estará participando do debate com os candidatos. Há grande preocupação com a proposta de reforma sindical que está sendo discutida em nível federal.

SINTEPS – Está iniciando a discussão da pauta específica do Sindicato, visto que o poder de negociação ocorre frente à Secretaria de Ciência e Tecnologia. Houve mudança do secretário e estão ocorrendo reuniões periódicas. Há campanha de filiação da categoria. Neste início de ano, tem-se como meta, implementar as deliberações do congresso do final do ano. Participou de uma primeira reunião na CUT sobre a discussão da campanha salarial unificada, porém foi remarcada devido a baixa participação. Não discutiu o problema de filiação à CUT no congresso da categoria.

FASUBRA – Divulgou o lançamento da campanha salarial do setor das federais no dia 15/03 em Brasília.

DCE-USP – Realização da calourada, com debate da reforma universitária nos diversos campi. Início da mobilização por eleições diretas e paritárias para reitor. Preocupação com a USP-Zona Leste e discussão com os alunos. Continuam as reuniões com a reitoria sobre a pauta dos estudantes, com um calendário até junho, que visa a atingir as demandas estudantis. Será realizado um encontro dos estudantes de 15 a 17 de abril para fechar a pauta estudantil e a discussão sobre a conjuntura e a universidade. Ocorrerá no dia 20/03 discussão sobre o anteprojeto do MEC; no dia 02/04 o Conselho de CAs; no dia 03/04, uma manifestação com distribuição de material informativo com eixo barrar a reforma; em maio terá congresso da UEE e em junho o congresso da UNE.

DCE-UNESP – A coordenadora geral é a Cristiane, que foi eleita no final do ano, iniciando o mandato. Quanto a calourada, ficou a cargo dos CAs e DAs com atividades locais. Quanto a reforma universitária, haverá uma discussão no dia 31/03 para se ter a opinião dos estudantes e no dia 15/03 ocorrerá um CEUF para discutir a reforma universitária. De 25 a 27 de março haverá o CONEG. Há problema na expansão na Unesp, levando os alunos de uma Unidade Diferenciada a iniciar o semestre em greve.

DCE-UNICAMP – Nova diretoria foi eleita e já tomou posse. Problema com a divulgação de material e cartazes dentro da Unicamp. Denúncia do panfleto de um grupo neonazista, durante o vestibular, sobre as cotas. Propõe moção de repúdio pelo Fórum das Seis. Organização de manifestações contra o Cartão Universitário implantado na Unicamp, em parceria com o Santander, devendo ser utilizado no bandeirão e na biblioteca. Iniciando a luta pela construção de mais restaurantes na Unicamp.

## **2) Pauta:**

### **A) Campanha salarial 2005**

Ocorreu amplo debate sobre: a conjuntura atual das universidades; a evolução da arrecadação do ICMS, tendo o cenário econômico com projeção do crescimento em torno de 12,6% para o ano; a projeção de inflação de abril de 2004 a abril de 2005 pelo DIEESE em torno de 8,7%; a sinalização de recomposição de perdas além da inflação; a necessidade de reafirmar a discussão sobre o financiamento das Universidades Paulistas, quer seja pelo aumento da cota-parte do ICMS na LDO e LO, ou para modificar a base de cálculo utilizando a receita tributária total, sendo que foi introduzida a proposta de que esse debate orçamentário/financeiro das

estaduais esteja vinculado à discussão sobre políticas afirmativas em discussão nas 3 universidades e a reafirmação de diretrizes, que garantam o acesso e permanência de estudantes no ensino superior. Quanto ao cenário político, haverá pela frente o combate à reforma universitária e seus desdobramentos para o ensino superior no Estado de São Paulo, visto que existe uma proposta de um Plano Diretor Estadual em discussão que inclui a expansão de vagas sem garantia de financiamento e qualidade, além da reforma sindical e trabalhista. No âmbito estadual, discutir os desdobramentos do projeto de expansão com a exigência do financiamento; centrar e reforçar o debate sobre financiamento novamente na Assembléia Legislativa no momento da discussão da LDO; desenvolver ações contra as iniciativas do governo de isenção do ICMS e pelo combate à sonegação de ICMS; aprofundar o debate sobre os projetos de lei que visam a regularizar as fundações e implementar o sistema de cotas sem o debate com a universidade, além da perspectiva de incorporação das faculdades isoladas do estado pelas 3 universidades públicas paulistas. Após as discussões, ficou deliberado uma nova reunião do Fórum das Seis no dia 16/03, para definir os principais eixos que comporão a pauta unificada da campanha salarial 2005, que serão remetidos para a discussão nas assembléias das categorias.

B) Ficou deliberado o seguinte calendário:

**16/03** – Nova reunião do Fórum das Seis, às 15h00 na Adusp, para definir os eixos e uma proposta de Pauta Unificada a ser encaminhada para discussão na base das entidades;

**17 a 28/03** – Rodada de Assembléias para discussão da proposta de pauta;

**29/03** – Reunião do Fórum, às 13h00 na Adunesp, para discutir e sintetizar as deliberações das assembléias;

**04/04** – Reunião do Fórum das Seis, às 10h00 na Adunicamp, para fechamento da pauta unificada. Protocolo da Pauta Unificada de Reivindicações 2005 às 15h, na reitoria da Unicamp, junto ao presidente do Cruesp.

C) Pagamento dos rateios –

Houve a apresentação de uma proposta de distribuição entre as entidades do Fórum que tem a receber a partir de uma proporcionalidade, visto que o STU pagou 25 mil reais nos últimos meses. Além disso, foi apresentado verbalmente pelo STU a possibilidade de pagar o restante da dívida antes de maio/2005, proposta a ser discutida em diretoria, sendo a deliberação comunicada ao Fórum na próxima reunião. Da mesma forma, o SINTUSP justificou que ficou na expectativa de um aumento de arrecadação do sindicato, no final do ano, visto que havia acordado com o reitor que o desconto sindical seria implementado sobre as férias e o 13º. Porém isto ainda não ocorreu. Portanto, haverá uma nova reunião e, posteriormente, proporá uma forma de pagamento da dívida. Ficou acordado que esta proposta será apresentada na próxima reunião do Fórum.

D) Coordenação do Fórum

Esta discussão foi remetida para depois do protocolo da pauta de reivindicação do Fórum das Seis, junto ao Cruesp, uma vez que o calendário está apertado para a sua construção.